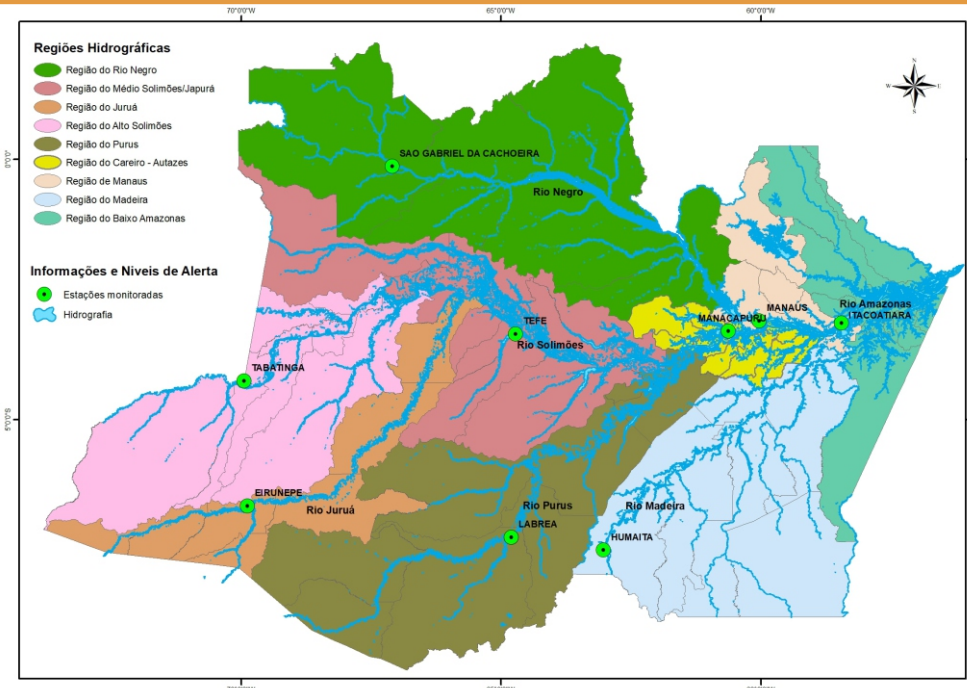




Mapa 1 - Divisão das regiões hidrográficas do Amazonas

Tabela 1- valores de cota

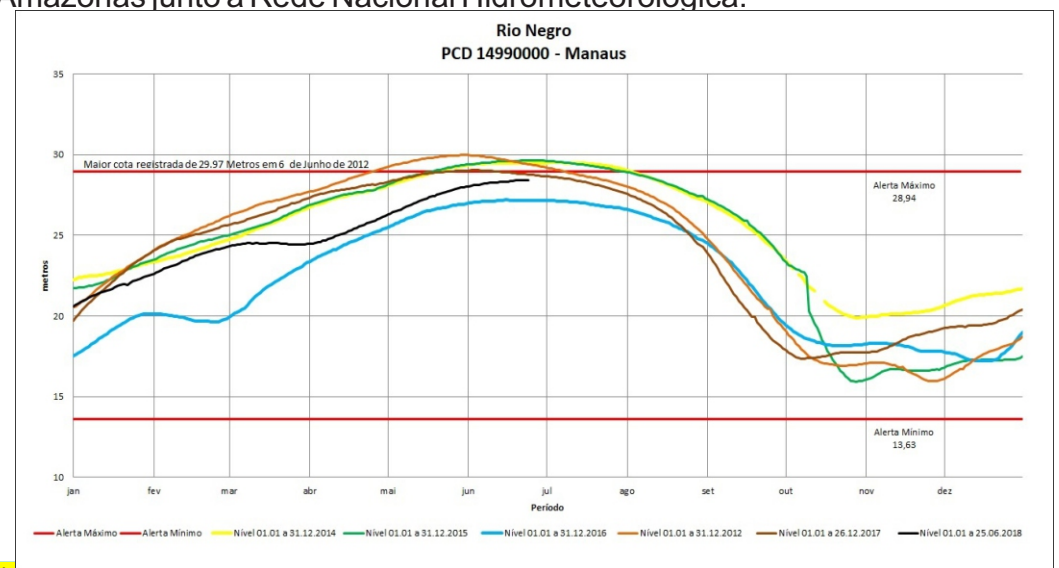
Rio	Localização	Cota (cm)		Cota Atual (cm)		Variação (cm)		Cotas de Permanência		Cotas Min Max	Status
		Dom 23	Seg 24	Seg 23	Ter 24	2018	2017/2018	5%	95%		
Rio Negro	Manaus	2801	2797	2814	2810	-4	13	2838	1737	1363 2997	⬇️
	Curicuriari(SGC)	1245	1238	1450	1448	-2	210	1353	697	504 1525	⬇️
Rio Solimões	Tabatinga	509	466	543	543	0	77	1256	224	86 1382	⬇️
	Tefé Missões	1251	1240	1237	1225	-12	-15	1424	343	0,08 1602	⬇️
	Manacapuru	1878	1873	1871	1868	-3	-5	1955	776	495 2078	⬇️
Rio Amazonas	Itacoatiara	1318	1315	1323	1319	-4	4	2096	197	91 2344	⬇️
Rio Madeira	Humaitá	1328	1302	1301	1282	-19	-20	2272	295	88 2563	⬇️
Rio Purus	Lábrea	734	725	699	693	-6	-32	2044	354	130 2179	⬇️
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	416	422	6	-	1625	296	143 1731	⬇️

Variação Min. Subindo Descendo MT - Manutenção SL - Sem Leitura SR - Sem Referência

Abaixo da cota de 95% Normal Acima da cota de 5%

Os valores de cota (Tabela 1) dos dias **23 a 24/07/2018** mostram que em **Manaus** o rio **Negro** teve **variação negativa de 4 cm**, e comparada ao mesmo período do ano anterior está **13 cm abaixo**. Em **Curicuriari**, o rio **desceu 2 cm** e comparado ao mesmo período do ano passado está **210 cm acima**. Em **Tabatinga**, no alto Solimões, o rio **não variou** e comparado ao mesmo período do ano anterior está **77 cm acima**. Em **Tefé**, no médio Solimões, o rio **desceu 12 cm**, e comparado ao mesmo período do ano anterior está **15 cm abaixo**. Em **Manacapuru**, o rio **Solimões** teve **variação negativa de 3 cm** e comparado ao ano anterior está **5 cm abaixo**. Em **Itacoatiara** rio Amazonas teve **variação negativa de 4 cm** e comparado ao mesmo período do ano anterior **está 4 cm abaixo**. Em **Humaitá**, o rio **Madeira** **desceu 19 cm** e comparado ao mesmo período do ano anterior, **está 20 cm abaixo**. Em **Lábrea**, o rio **Purus** **desceu 6 cm** e comparado ao ano passado, **está 32 cm abaixo**. Em **Eirunepé**, o rio **Juruá** **subiu 9 cm**.

O Mapa 01 ao lado destaca as Regiões Hidrográficas do Estado do Amazonas junto a Rede Nacional Hidrometeorológica.



Cotograma 1- valores de cotas no período de 4 anos

Os dados apresentados acima mostram a distribuição espacial estimada da precipitação sobre os estados do Amazonas e Roraima, com espaçamento de grade $0,5^\circ \times 0,5^\circ$, fonte de dados "Climate Prediction Center NOAA", processados na Divisão de Meteorologia do SIPAM.

Durante o mês de julho, os máximos da chuva deslocam-se para o noroeste da região Amazônica, caracterizando a estação chuvosa em Roraima, acompanhando o movimento aparente do sol para o Hemisfério Norte.

A figura 02, para o período 09 a 15 de julho de 2018, no estado do Amazonas, mostra os registros acima de 50 mm que foram observados na faixa norte do estado, principalmente na região da Cabeça do Cachorro e no município de Barcelos. Já os menores registros permanecem sendo observados no sul do estado, com destaque para os municípios de Pauini, Lábrea e Boca do Acre, onde os acumulados ficaram abaixo de 01 mm.

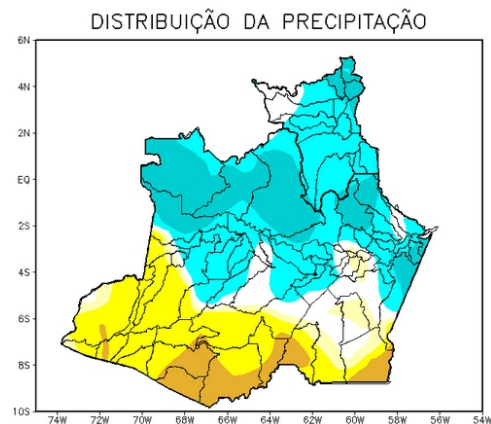


Figura 2 - mapa de distribuição de precipitação no Amazonas do período de 09 a 15/07/2018

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação, para o período de 16 a 24 de julho de 2018, direciona os maiores acumulados de precipitação para o centro-norte do estado de Roraima e em pontos isolados do norte e oeste do Amazonas, devido à influência da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Já na área que abrange o sul da Amazônia Legal, contemplando o sudeste do estado do Amazonas, o modelo indica a manutenção da massa de ar seco, que vem dificultando as chuvas sobre toda a parte central do país.

Precipitation Forecasts

Mon, 16 JUL 2018 at 00Z -to- Tue, 24 JUL 2018 at 00Z

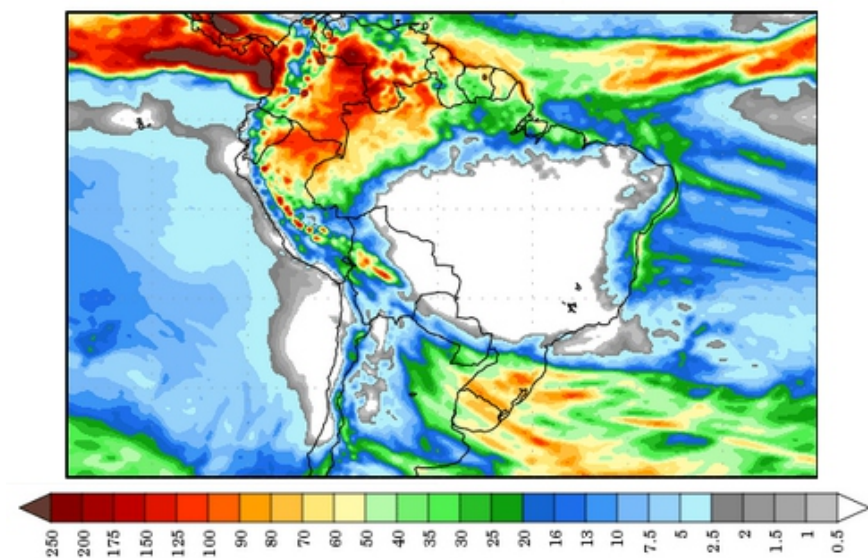


Figura 3 - prognóstico do COLA